

AVE MARIA

Franz Peter Schubert

Franz Peter Schubert nasceu no dia 31 de Janeiro de 1797 em Viena e faleceu em 19 de Novembro de 1828.

Foi um compositor austríaco do fim da era clássica, com um estilo marcante, inovador e poético do romantismo.

Escreveu cerca de 600 (seiscentas) canções, bem como óperas, sinfonias, sonatas entre outros trabalhos. Viveu pouco e não teve reconhecimento público, morreu aos 31 anos. Hoje, o seu estilo considerado por muitos como imaginativo, lírico e melódico, faz com que seja considerado um dos maiores compositores do século XIX, marcando a passagem do estilo clássico para o romântico.

Muitos concordam com a frase de Franz Liszt, que se refere a Schubert como "*le musicien le plus poète qui fut jamais*" - "*o músico mais poeta que já existiu*".

Em clareza de estilo, é dito que é inferior a Mozart; no poder da construção musical, está bem longe de Beethoven, mas, em termos de impulso e sugestão poética, é dificilmente comparável. Escreveu a sua música sempre de forma precipitada e raramente mudava algo que já estava escrito. Daí que a característica fundamental da sua obra seja um certo sabor a improvisado.

É por muitos considerado o maior autor de canções que alguma vez existiu. O *lied* (canção) alemão não seria, de forma alguma, o mesmo sem Schubert. Em geral, as suas obras são marcadas pelo paradigma da canção. Até nas suas missas emprega toda a sua alma nas partes que lhe permitem um tratamento mais lírico. Nas suas sinfonias, as passagens mais celebradas são aquelas que trazem a marca do lirismo e da elegia (poesia de tom terno e triste). Poder-se-ia dizer que era como um cantor que transportou para todo um vasto campo musical a forma artística que mais amou.

Em 1872, foi erigido no Parque Municipal de Viena um memorial em honra de Franz Schubert.

É de autoria de Schubert uma das mais famosas músicas sobre o texto da oração da "*Ave Maria*". Alguns a colocam, ao lado da *Ave Maria* de *Gounod*, como uma das mais profundas e elevadas músicas escritas em honra ao Senhor.

Maria Bernadete Miranda